

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Rede De Apoio Acessada Pelo Paciente Transplantado

Autores: DAIANNE CIBELE DE SOUZA BORGES (UFSCAR); MAYARA CAROLINE BARBIERI (UFSCAR); FERNANDA DE OLIVEIRA FURINO (UFSCAR); RENATA OLZON DIONYSIO DE (UFSCAR); BEATRIZ CASTANHEIRA FACIO (UFSCAR); FLÁVIA CORREÂ PORTO DE ABREU (UFSCAR); SORAYA CIRILO CARVALHO (UFSCAR); AMANDA DE ASSUNÇÃOTEODORO DA SILVA (UFSCAR); MONICA WERNET (UFSCAR); GISELLE DUPAS (UFSCAR)

Resumo: Objetivo: Identificar a rede de apoio do indivíduo que vivencia o processo de adoecimento e transplante. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, parte de uma pesquisa de mestrado em andamento, que adotou como referencial teórico o conceito de rede de apoio, que são os vínculos e recursos oferecidos por outros e pode-se dividir em quatro aspectos: apoio emocional, apoio instrumental, apoio de informação e interação social positiva. Para identificação dos sujeitos utilizou-se os cadastros da Farmácia de Alto Custo, visto que este é o local de retirada dos medicamentos destinados ao tratamento desses sujeitos e por não existir um serviço especializado que atenda essa população no município de pesquisa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada gravada em áudio com pacientes transplantados, residentes em uma cidade do interior do estado de São Paulo. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer de número: 358.059. Para análise dos dados utilizou-se a análise temática como referencial metodológico, por utilizar identificação, descrição detalhada do conjunto de dados e interpretação dos vários aspectos do tema. Entrevistou-se 08 transplantados, dos quais sete foram transplantes renais e um hepático. Resultados: Da análise dos dados emergiram duas unidades temáticas: 'As entidades públicas como fonte de apoio' e 'A família representando: Tudo!'. A família se mostrou como uma "fortaleza" no fornecimento de apoio para os pacientes, mesmo que em alguns momentos esse apoio fosse fragilizado ou inexistente. Conclusão: A vivência do adoecimento e do transplante não se mostra fácil para os indivíduos, porém com uma rede de apoio vasta o processo é melhor enfrentado. Ao mesmo tempo em que os transplantados recebem o apoio da família, eles revelam ser fontes de apoio aos familiares em alguns momentos de dificuldades. Mostra-se importante o reconhecimento das reais necessidades dos pacientes transplantados para que os enfermeiros desenvolvam o cuidado de uma forma adequada. Além disso, cabe a nós profissionais da saúde ajudá-los a identificar as fontes de apoio social disponíveis ao indivíduo e família.